



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 491/2020

Domingo 11/10/2020

Domingo dos Santos Padres do 7º Concílio Ecumênico

Domingo 4º do Evangelho de São Lucas



Celebramos hoje os Santos Padres do Sétimo Concílio Ecumênico, nossos pais na fé, que, reunidos em Niceia, no ano 787, esclareceram ser legítima e da vontade de Deus a pintura e uso dos ícones santos e sua veneração, contra os hereges que perseguiram os cristãos por isso, e que foram chamados “iconoclastas”

Lemos hoje, no Santo Evangelho, que, diante de uma multidão originária de diversos lugares, Jesus ensina em parábola. O nosso texto pode ser dividido em partes: a parábola e a alegoria ou aplicação da parábola.

A parábola não é retrato fiel da realidade; ela visa transmitir uma mensagem. O agricultor, quando semeia, confia na qualidade de sua semente e da terra em que vai semeá-la. Nenhum agricultor intencionalmente desperdiça a semente. A esperança da boa colheita move a atividade do agricultor.

Se Deus envia o semeador para semear a boa semente, é porque ele confia na terra, isto é, na humanidade. Deus semeia e sabe, sem ignorar as dificuldades da “terra”, que ela dará fruto no tempo certo.

Em primeiro lugar, a parábola ensina algo de Deus em relação à humanidade que ele criou: Deus confia na humanidade. Essa fé de Deus no ser humano deve alimentar nossa esperança e mover nosso esforço em receber, sem resistência, a sua Palavra. Mas não nos esqueçamos de que, entre o plantio e a colheita, há um longo processo de crescimento e amadurecimento, imagem de nosso progresso na vida cristã, no esforço, com o auxílio da graça de Deus, para a vivência do Evangelho, a prática das virtudes cristãs, combatendo tudo aquilo que, em nós e em nossas vidas, contraria a vontade de Deus.

Tropário da Ressurreição (tom 1)

Embora a pedra fosse selada pelos judeus/ e os soldados guardassem/ teu puríssimo Corpo,/ ressurgiste/ no terceiro dia, ó Salvador,/ dando a vida ao mundo./ Por isso,/ as potestades celestes a ti, autor da vida, clamaram:/ Glória à tua Ressurreição, ó Cristo!/ Glória ao teu Reino!/ Glória à tua providência,/ tu que és o Único Misericordioso!

باللحن الأول: إِنَّ الْحَجَرَ لَمَّا خُتِمَ مِنَ الْيَهُودِ. وَجَسَدَكَ الطَّاهِرَ حُفِظَ مِنَ الْجُنْدِ، قُمْتَ فِي الْيَوْمِ الثَّالِثِ أَيُّهَا الْمَخْلُصُ. مَانِحاً الْعَالَمَ الْحَيَاةَ. لِذَلِكَ قَوَاتُ السَّمَاوَاتِ. هَتَفُوا إِلَيْكَ يَا وَاهِبَ الْحَيَاةِ. الْمَجْدُ لِقِيَامَتِكَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ. الْمَجْدُ لِمُلْكِكَ. الْمَجْدُ لِتَدْبِيرِكَ يَا مُحَبَّ الْبَشَرِ وَحَدِكَ.

Tropário dos Santos Padres (tom 3)

És digno de toda glória, ó Cristo nosso Deus, pois constituíste os Santos Padres como astros sobre a terra, e por eles nos guiaste à fé verdadeira. Ó misericordioso, glória a ti!

أَنْتَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ إِلَهُنَا الْفَائِقُ التَّسْبِيحِ، يَا مَنْ أَسَسْتَ أَبَاءَنَا الْقَدِيسِينَ عَلَى الْأَرْضِ كَوَاكِبَ لَامِعَةٍ، وَبِهِمْ هَدَيْتَنَا جَمِيعاً إِلَى الْإِيمَانِ الْحَقِيقِيِّ، أَيُّهَا الْجَزِيلُ الرَّحْمَةِ الْمَجْدُ لَكَ.

Tropário do Santo Padroeiro - São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

يَا رَسُولَ الْأُمَمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعِ الْقَدِيرِ تَشْفَعُ إِلَى الْكَلِيِّ الْقُدْرَةِ. كَيْ يَمْنَحَ السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنَفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظْمَى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يَا شَفِيعَةَ الْمَسِيحِيِّينَ غَيْرِ الْخَازِيَةِ، الْوَسِيطَةَ لَدِي الْخَالِقِ غَيْرِ الْمَرْدُودَةِ، لَا تُعْرِضِي عَنِ أَصْوَاتِ طَلِبَاتِنَا نَحْنُ الْخَطَاةُ، بَلْ تَدَارِكِينَا بِالْمَعُونَةِ بِمَا أَنْكِ صَالِحَةٌ، نَحْنُ الصَّارِحِينَ إِلَيْكَ بِإِيمَانٍ، بَادِرِي إِلَى الشَّفَاعَةِ وَأَسْرِعِي فِي الطَّلِبَةِ، يَا وَالِدَةَ الْإِلَهِ الْمَتَشَفَعَةَ دَائِماً بِمَكْرَمِيكَ.

Epístola

(* dos Santos Padres)

Prokimenon: *“Bendito és, Senhor, Deus de nossos pais. Tu és justo em tudo que nos fizeste!”*

(Daniel 3, 26.27)

Leitura da Epístola de São Paulo a Tito. (3, 8-15)

Meu filho Tito, “esta é a doutrina digna de fé, e desejo que, com firmeza, a ensines, para que os que creram em Deus aprendam a exercitar-se em boas obras. É isto que é bom e útil para os homens. Evita as questões tolas, as genealogias e as discussões e controvérsias sobre a Lei, porque são inúteis e vãs. Quanto ao herege, depois de uma ou duas advertências, evita-o, considerando que está transviado. Peca, e por seu pecado se condena. Logo que te enviar Ártemas ou Tíquico, apressa-te em vir ter comigo em Nicópolis, porque tenho o propósito de ali passar o inverno. A Zenas, o jurista, e a Apolo, cuida de provê-los solicitamente e de que nada lhes falte. Que os nossos aprendam a exercitar-se em boas obras, para atenderem às prementes necessidades, para que não deixem de produzir frutos. Saúdam-te todos os que estão comigo. Saúda todos os que nos amam na fé. A graça esteja com todos vós.”

Evangelho

(* 4º de São Lucas)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (8, 5-8a.9-15.8b)

Disse o Senhor esta parábola: “O semeador saiu a semear a sua semente. Ao semear, uma parte caiu à beira do caminho. Foi pisoteada e as aves do céu a comeram. Outra caiu sobre as pedras e, depois de nascer, secou por falta de umidade. Outra parte caiu em meio aos espinhos; os espinhos cresceram com ela e a sufocaram. Outra parte caiu em terra boa e, nascendo, deu fruto a cem por um’. Os discípulos lhe perguntaram o significado daquela parábola. E ele respondeu: ‘A vós foi dado conhecer os mistérios do Reino de Deus; aos outros, só em parábolas, de maneira que, *olhando, não enxerguem e, ouvindo, não compreendam*. Este é o sentido da parábola: a semente é a palavra de Deus. Os que estão à beira do caminho são os que ouvem, mas em seguida vem o diabo e lhes tira do coração a palavra, para que não creiam, nem se salvem. Os que estão sobre as pedras são os que ouvem e recebem a palavra com alegria, mas não têm raízes; crêem por algum tempo e no momento da tentação desistem. O que cai entre espinhos são aqueles que ouvem a palavra, mas depois acabam se afogando nos cuidados, na riqueza e nos prazeres da vida, e não chegam a amadurecer. O que cai em terra boa são aqueles que, ouvindo com coração generoso e bom, retêm a palavra e dão fruto na perseverança’. Dizendo isso, Jesus falou com voz forte: ‘Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça.’”

Megalinário (Hino à Virgem - tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

11/10 - São Felipe, Apóstolo dos 70, Diácono

São Felipe foi um dos sete primeiros Diáconos da Igreja, eleito pela comunidade e ordenado pelos santos Apóstolos, segundo o Livro dos Atos dos Apóstolos (6,1-6).



Prestava assistência aos Apóstolos e serviam às necessidades da comunidade. Ele foi também um evangelista: anunciou o Evangelho na Samaria, e a um eunuco etíope, alto funcionário da rainha da Etiópia, que foi batizado, e atuou também em outras regiões (*Atos dos Apóstolos* 13,6-12). Repousou em Cristo em Trales, na Ásia Menor.

13/10 - São Jacó de Hamatoura, Hieromártir



São Jacó foi monge do Mosteiro Patriarcal antioquino da Dormição da Mãe de Deus, em Koura, no Líbano, no século XIII. O mosteiro foi destruído pelos mamelucos, e São Jacó reconstituiu a vida monástica nas suas ruínas e o reconstruiu. Sua firmeza na fé e exemplo de vida incomodaram os governantes mamelucos, que se decidiram, então, forçá-lo a se converter ao Islamismo, ao que, naturalmente, o santo resistiu. Sofreu, por isso, torturas, às quais não se deixou abater, e então martirizado por decapitação. Seu corpo foi queimado e sua memória banida, mas através de aparições e a realização de milagres, foi descoberto um documento no qual constavam sua canonização e comemoração em 13 de outubro pela Igreja. Sua ossada foi descoberta, sendo conservada pela Igreja, e seu culto foi restabelecido.